

OBRIGATÓRIO

Especialistas oferecem Teste da Linguinha para bebês em Tangará

>> **Kelli Krause**
Redação DS

Assim que um bebê nasce, os pais já se preocupam em fazer todos os exames obrigatórios exigidos pelo Ministério da Saúde. Teste da orelhinha, teste do pezinho, teste do olhinho, teste do coração e agora vamos conhecer um pouco mais sobre outro teste que se tornou lei, o teste da linguinha.

De acordo com a lei 13.002 de junho de 2014, é obrigatório que os pais levem os filhos recém nascidos para se submeterem ao teste da linguinha. De acordo com a fonoaudióloga Daiane Forceline, o teste é um exame feito em crianças com até seis meses para diagnosticar a presença da língua presa e o grau de limitação dos movimentos causado por ela, que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. “O teste da linguinha é eficaz, rápido e não dói”,

disse Daiane, explicando que o procedimento é importante para corrigir logo cedo problemas que limitam a sucção da criança durante a amamentação e também evita que o bebê cresça com dificuldades na fala.

Segundo a fonoaudióloga, o exame é simples, rápido e a criança não sente dor. “Examinamos com os dedos o movimento da língua e a posição do frênulo. Observamos também a amamentação da criança, pois bebês com alteração no frênulo têm um número menor de sucção, pausas mais longas e um tempo maior de amamentação”, disse Daiane

A fonoaudióloga Roberta Priscila Botini explicou que a alteração do frênulo pode estar relacionado a diversos fatores. “Esta alteração pode se de natureza hereditária, vir de fatores genéticos (cromossomo X) e pesquisas apontam que a maior incidência do problema acontece



o exame é simples, rápido e a criança não sente dor

em bebês do sexo masculino”, explicou Roberta destacando que quando o problema é identificado a criança deverá passar por uma pequena cirurgia para corrigir. “A interven-

ção cirúrgica chama-se frenectomia, ou simplesmente pique, que consiste em um pequeno corte no frênulo da língua. O procedimento completo dura cerca de dez minutos. É muito

simples feito em consultório, com anestesia local e a criança não precisa ficar internada”, concluiu.

Em Tangará da Serra, temos as fonoaudiólogas Daiane Forceline e Ro-

berta Priscila Botini que realizam o teste. O teste da linguinha pode ser feito no Hospital e Maternidade Santa Ângela e no consultório localizado no prédio da Y. Medicina do Trabalho.

TRIAGEM NEONATAL

Testes podem diagnosticar doenças raras



Testes como o do Pézinho ajudam a diagnosticar algumas doenças

>> **Redação DS**
Com G1

A Organização Mundial de Saúde(OMS) alerta que qualquer doença que tenha incidência menor que um em cada 1.650 nascimentos é considerada rara. Quando juntamos todas elas, vemos que são muitas: mais de oito mil doenças. Estima-se que de 6% a 8% da população mundial tenha uma doença

rara.

No geral, são três causas: genética (a grande maioria, cerca de 80%), ambientais (o uso de um medicamento) ou infecções. Às vezes, a cura não existe, mas algumas doenças possuem tratamentos que ajudam bastante.

Essas doenças não têm prevenção, mas é possível diagnosticar precocemente. Algumas atitudes podem ajudar, como a avaliação pediátrica (teste

do pezinho, orelhinha, olhinho, coração); ficar atento no desenvolvimento da criança (ponto de vista neurológico, intelectual e motor); se há presença de algum defeito físico interno (coração, por exemplo); acompanhar o crescimento.

As doenças raras mais comuns são: erros inatos do metabolismo, síndromes de deficiência intelectual, síndrome de distrofia muscular e fibrose cística.

Jonas de Azevedo Guerra
REPRESENTANTE COMERCIAL
Cel.: (65) 9987-0322
E-mail: jonas.guerra@serra.com.br
Tangará da Serra - MT

NIDERA
SEMENTES

APRESENTA
TERCEIRA
DIMENSÃO

Dia: 09/04/2015
Quinta-feira
Abre a Casa às 20:00h
A Banda começa tocar às 21:00h

Participação Especial
Invernada Artística Juvenil
CTG Aliança da Serra

5 horas
de Baile

Local: Stein Bier
(65) 9965-8383
Mesa Interna 4 Lugares R\$ 200,00 | Mesa Externa 4 Lugares R\$ 160,00